

A ROTINA ESTUDANTIL DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS DA UNILAB EM ACARAPE-CE

Albedo Airen N'djai Vieira¹
Jacqueline Britto Pólvara²

RESUMO

A UNILAB reúne estudantes de diversos países africanos de língua portuguesa e do Brasil, constituindo um espaço de intensa convivência multicultural. Nesse contexto, a cidade de Acarape, no Ceará, torna-se um local privilegiado para observar as experiências cotidianas desses estudantes e suas formas de adaptação à vida acadêmica e urbana. O objetivo geral deste trabalho é compreender como esses estudantes organizam seu cotidiano, constroem relações sociais e enfrentam desafios relacionados à vida universitária e a sua adaptação cultural. A pesquisa é resultado de um exercício etnográfico realizado para a disciplina de Antropologia Urbana, e foi realizado por meio de observações participante e entrevistas, método amplamente utilizado pela Antropologia para compreender práticas sociais a partir da convivência direta com os grupos pesquisados. Neste exercício foram entrevistados quatro colegas estudantes, sendo que alguns são companheiros de curso e compartilhamos a mesma sala de aula. Os resultados indicam que a rotina dos estudantes internacionais da Unilab envolve atividades acadêmicas, convivências em moradias compartilhadas e participação em espaços de socialização. As experiências de colegas de curso mostram que as amizades construídas na universidade são fundamentais para a adaptação à nova vida. As relações sociais se dão inicialmente com estudantes da mesma nacionalidade, e posteriormente abrangem também brasileiros. Há também estudantes que destacam as dificuldades de adaptação cultural, a saudade da família e as diferenças entre os sistemas de ensino. O contacto com família por rede sociais, a convivência com outros estudantes internacional e brasileiros e o apoio da UNILAB são importantes para sua integração. Com o tempo, relatam os entrevistados, passa-se a sentir-se parte da comunidade universitária e a valorizar ainda mais sua própria cultura e a diversidade. Conclui-se que a rotina dos estudantes internacionais da UNILAB em Acarape é marcada pela articulação entre atividades acadêmicas, processos de adaptação cultural e construção de relações sociais. Embora os estudantes enfrentem desafios relacionados ao idioma, às condições econômicas e à distância de seus familiares, também desenvolvem estratégias de integração por meio das redes de amizade, da convivência universitária e da participação em atividades culturais. Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Este trabalho contribui para diversidade, inclusão e transformação social na medida em que evidencia ações que fortalecem a convivência estudantil, porque a situação em que vivem os estudantes internacionais da Unilab em Acarape-CE apresenta algumas dificuldades que comprometem o seu cotidiano. Este trabalho tem como importância o fortalecimento de laços de irmandade que estes estudantes têm vivido na cidade, pois isso ajuda na minimização dessas dificuldades. Agradeço a minha professora orientadora Jacqueline Britto Pólvara por sua orientação e por todos os ensinamentos que contribuíram para a realização deste trabalho de pesquisa. Agradeço também meus colegas que se dispuseram a conversar sobre suas rotinas e suas vidas aqui na Unilab e na cidade de Acarape. Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB) por proporcionar esse momento de partilha de conhecimento.

Apoio financeiro: Nenhum

Grande área do CNPq: Ciências Humanas, Antropologia

Palavras-chave: Estudantes internacionais; Acarape; Integração.

Unilab, instituto de humanidades, Discente, vieiraalbedo@gmail.com¹

Unilab, instituto de humanidades, Docente, jacqueline.polvora@unilab.edu.br²